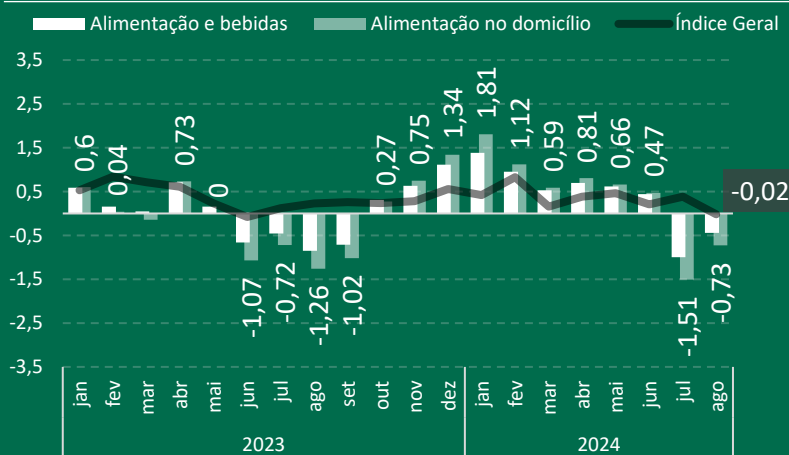


INFLAÇÃO DE ALIMENTOS RECUA 0,44% EM AGOSTO

Gráfico 1 - IPCA - Índice Geral e Grupos - Variação mensal (%)



Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

A inflação, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apresentou queda de 0,02% em agosto de 2024, ficando 0,40 p.p. abaixo do registrado em julho de 2024. O IPCA acumulado nos últimos 12 meses apresenta alta de 4,24%, abaixo do limite superior do teto da meta para 2024, de 3,00%, com tolerância de 1,5 p.p. para cima ou para baixo.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) teve queda de 0,02% em agosto de 2024, frente ao mês anterior. Essa é a primeira taxa negativa desde junho de 2023, quando o índice registrou queda de 0,08%. Em agosto de 2023, o índice havia registrado alta de 0,23%. Com isso, o resultado de agosto de 2024 ficou abaixo da média histórica dos últimos cinco anos (0,18%).

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, apenas dois registraram recuo, influenciando o resultado de agosto: Habitação (-0,51%) e Alimentação e bebidas (-0,44%), que contribuíram com -0,08 pontos percentuais (p.p.) e -0,09 p.p, respectivamente. No lado das altas, o maior impacto veio de Educação (0,73% e 0,04 p.p. de contribuição).

O recuo registrado no grupo Alimentação e Bebidas foi puxado pelo subgrupo Alimentação no domicílio, que apresentou o segundo recuo consecutivo (-0,73%), após queda de 1,51% em julho. As quedas foram impulsionadas pela batata-inglesa (-19,04%), cenoura (-17,54%), tomate (-16,89%), cebola (-16,85%) e hortaliças e verduras (-4,45%). As altas vieram do mamão (17,58%), banana-prata (11,37%), café moído (3,70%), carne de porco (2,84%) e carnes (0,52%).

No ano, a inflação acumula alta de 2,85% e, nos últimos 12 meses até agosto, de 4,24%, com o grupo Alimentação e Bebidas apresentando alta de 4,59% e Alimentação no Domicílio, de 4,60%.

Comunicado Técnico

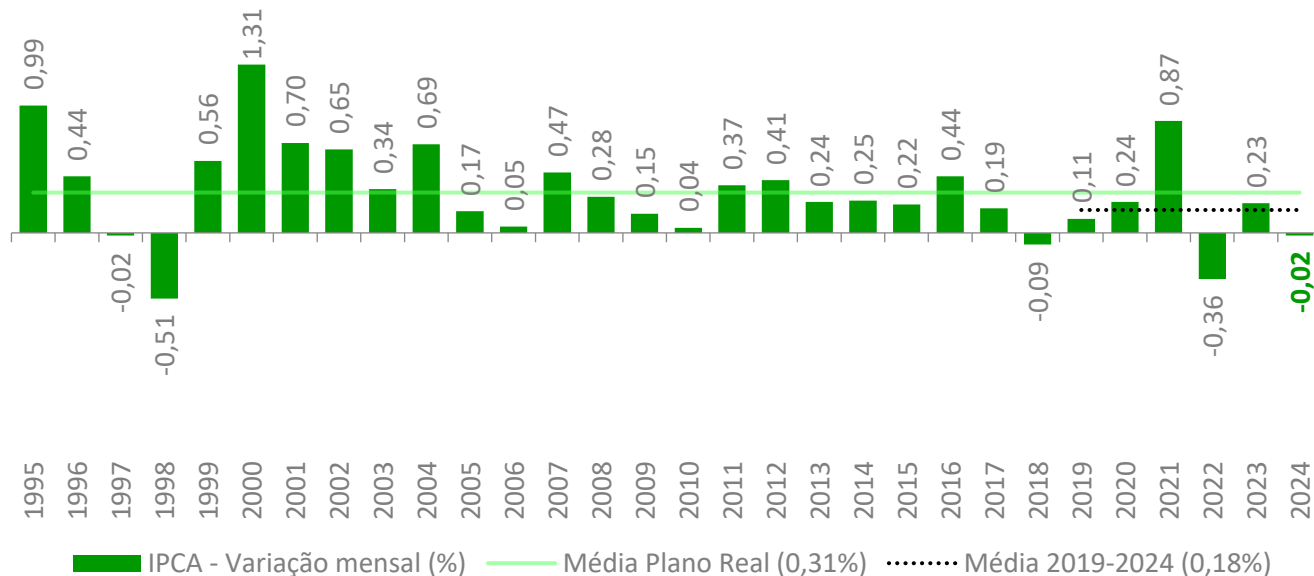
IPCA Agosto/2024

Edição 21/2024 | 13 de setembro

www.cnabrazil.org.br



Gráfico 2 - IPCA - Meses de Agosto de cada ano (%)



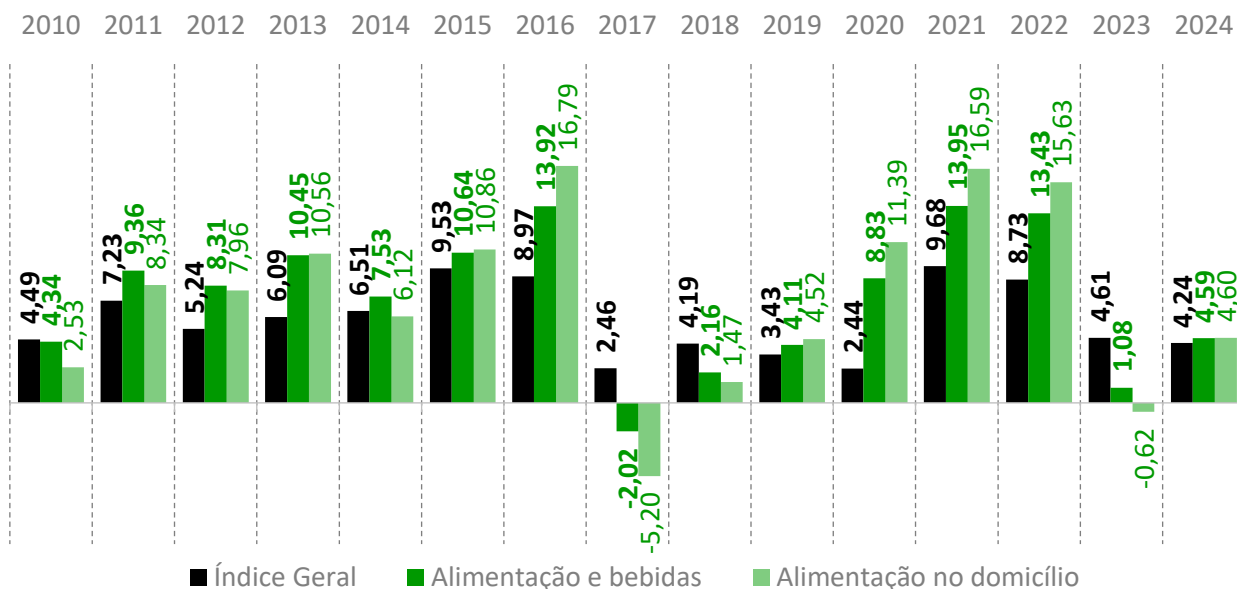
Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

Expectativa
Boletim
Focus
2024

IPCA
4,30%
06/09/2024

Segundo o Boletim Focus do Banco Central, a atual projeção do IPCA está dentro do intervalo da meta de inflação estipulada para 2024, de 3%, ficando no abaixo do teto da meta, de 4,50%.

Gráfico 3 - IPCA - Índice Geral e Grandes Grupos - Acumulado em 12 meses (%)



Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

O que muda para o produtor?

O recuo da inflação registrado em agosto foi impulsionado principalmente pela redução nos preços dos alimentos e pela queda no preço da energia elétrica residencial (tanto em áreas rurais quanto urbanas). Este último fator foi possível devido à mudança da bandeira tarifária de amarela, em julho, para verde, em agosto. No entanto, a partir de setembro, a bandeira tarifária mudou de verde para vermelha nível 1, o que representa um acréscimo de R\$ 4,46 a cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos, conforme informado pela Agência Nacional de Energia Elétrica ([Aneel](#)). Assim, em que pese o alívio no IPCA em agosto, o aumento do preço da energia elétrica em setembro deve gerar uma pressão significativa sobre o indicador, já que a energia elétrica é o segundo item com maior peso no cálculo do IPCA. Ressalte-se os impactos desse aumento para o produtor rural, especialmente para aqueles cujas atividades são mais intensivas em energia. Isso inclui propriedades que utilizam sistemas de irrigação, climatização, resfriamento ou conservação, bem como o bombeamento e circulação de água e manutenção de sistemas de aeração. Nessas situações, onde os gastos com energia elétrica representam uma parcela significativa dos custos operacionais, é esperado um estreitamento das margens de lucro das propriedades rurais.

O que caiu

Tabela 2. Maiores Impactos de Baixa - Produtos Selecionados

Produtos	Variação (%)	Impacto (p.p.)
Batata-inglesa	-19,04	-0,063
Cenoura	-17,54	-0,012
Tomate	-16,89	-0,040
Cebola	-16,85	-0,037
Hortaliças e verduras	-4,45	-0,012

Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

Principais quedas de preço no mês de agosto/2024:



Batata-inglesa – a redução do preço acompanha a ampliação da disponibilidade, com intensificação na colheita e incrementos produtivos nas principais praças para o período como: Cristalina (GO), Triângulo Mineiro, Sul e Sudoeste Paulista. Para a região central, maior oferta se estende até final de setembro. Enquanto para a região de Vargem Grande do Sul (SP), estima-se continuidade na oferta até novembro, em plantios tardios de inverno.

Comunicado Técnico

IPCA Agosto/2024

Edição 21/2024 | 13 de setembro

www.cnabrazil.org.br



Cenoura – A safra de inverno atingiu patamares superiores de produção em 2024, com bons resultados advindos do clima favorável, com chuvas mais espaçadas, umidade controlada pela irrigação e temperaturas amenas. O reflexo tem sido ampla disponibilidade e preços deflacionados.



Tomate – a concentração de colheita em diversas praças com plantio de inverno, associada a maturação acelerada influenciada pelas altas temperaturas, e escoamento de regiões de cultivo rasteiro, resultam em quedas contínuas nos preços. Recuperação nos preços é estimada para meados de setembro e outubro, com menor oferta no período de transição de safra.



Cebola – Incrementos em produtividade e concentração na oferta nas regiões produtoras do Cerrado Mineiro e Goiano, Monte Alto e São José do Rio Pardo (SP) e Nordeste pressionaram ampliar a oferta e pressionaram as cotações. Oferta deverá se manter em bons patamares ainda no mês de setembro.



Hortalças – Assim como usual para o período de inverno, o mês de agosto foi marcado por bom escoamento de maquiarias, hortaliças de cabeça e outras. Movimento é observado frente a períodos de temperaturas mais amenas, somado a menor umidade, reduzindo ocorrência de doenças em especial bacterianas e melhor rendimento no campo.

O que subiu

Tabela 1. Maiores Impactos de Alta - Produtos Selecionados

Produtos	Variação (%)	Impacto (p.p.)
Mamão	17,58	0,018
Banana-prata	11,37	0,023
Café moído	3,70	0,015
Carne de porco	2,84	0,009
Carnes	0,52	0,012

Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

Principais altas de preço no mês de agosto/2024:



Mamão – Frentes frias que chegaram à região Sul da Bahia e Norte do Espírito Santo ao longo do mês de agosto resultaram em períodos prolongados com temperaturas amenas e maturação mais lenta de frutos. Oferta ficou limitada, pressionando alta dos preços.

Comunicado Técnico

IPCA Agosto/2024

Edição 21/2024 | 13 de setembro

www.cnabrazil.org.br



Banana-prata – Quedas na produção e maior incidência de doença, em especial o mal-do-panamá, limitaram oferta da fruta que culminou nos aumentos sucessivos nos preços. Instabilidade no clima ao longo dos últimos meses, tendo havido períodos de chuvas intensas, seguido por período de estiagem e temperaturas elevadas prejudicaram desenvolvimento de cachos e aumentaram a suscetibilidade à ocorrência de doenças.



Café moído – A variação para o café moído é reflexo da valorização do produto no mercado internacional e doméstico diante das apreensões com uma limitação na oferta global. No mercado interno, conforme dados Cepea, o indicador do café arábica teve incremento de 0,8% na média de agosto em relação a julho, enquanto que o indicador do café robusta teve incremento de 5,5% para o mesmo período. O que tem refletido nos preços ao consumidor.



Carne de porco – A oferta restrita de animais para abate e a demanda aquecida (mercado interno e exportação) deram sustentação aos preços do suíno vivo e carne suína em agosto.



Carnes – A menor disponibilidade de boiadas terminadas (entressafra) tem dado sustentação aos preços da arroba do boi gordo e, conseqüentemente, carne bovina em agosto. Em São Paulo, o boi gordo subiu 3,4%, na comparação mensal. No atacado, a carne bovina subiu 3,8%.

Comunicado Técnico

IPCA Agosto/2024

Edição 21/2024 | 13 de setembro

www.cnabrazil.org.br



Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA:

Bruno Barcelos Lucchi - Diretor Técnico

Maciel Silva - Diretor Técnico Adjunto

Núcleo Econômico

Renato Conchon - Coordenador

Elisangela Pereira Lopes - Assessora Técnica

Guilherme Costa Rios - Assessor Técnico

Isabel Mendes de Faria - Assessora Técnica

Maria Angélica Echer Ferreira Feijó - Assessora Técnica

João Paulo Franco da Silveira - Coordenador de Produção Animal

Carlos Eduardo Meireles de Oliveira - Assessor Técnico

Eduarda Lee - Assessora Técnica

Fernanda Regina - Assessora Técnica

Guilherme Mossa de Souza Dias - Assessor Técnico

Kalinka Lessa Koza - Assessora Técnica

Leticia Assis Valadares Fonseca – Assessora Técnica

Rafael Ribeiro de Lima Filho – Assessor Técnica

Raquel Vilela da Mata Miranda – Assessora Técnica

Tiago dos Santos Pereira – Assessor Técnico